

**THE FAMILY, THE DEATH AND THE TEAM: SUPPORT IN THE NEONATAL INTENSIVE CARE**

Salcedo, E. A. C.<sup>1</sup>; Souza, J. L.<sup>1</sup>; Bianchi, M. O.<sup>1</sup>; Costa, S. M. M.<sup>1</sup>; Batista, P. M. C.<sup>1</sup>; Duarte, C. A. M.<sup>1</sup>; Perina, E. M.<sup>2</sup>; Barbosa, F. S.<sup>2</sup>; Camy, L. F. S.<sup>2</sup>; Cardoso, S. M. S.<sup>2</sup>; Petreca, P. P. C.<sup>2</sup>; Carvalho, F. L.<sup>2</sup>; Marba, S. T. M.<sup>2</sup> - <sup>1</sup>CAISM - UNICAMP - NEONATOLOGIA; <sup>2</sup>CENTRO INFANTIL BOLDRINI - PSICOLOGIA

This work reports the experience of the team of Neonatal Palliative Care, how to attendance the family of dying newborn, in the NICU. A guideline was created to offer support to families that experience deeply the loss of their children. This actions are: the improvement of the communication and corroboration the relationship between family and team, the improvement the relation among family and their babies, rescue the memories and remind babies life, care of the death moment, enable religious and psychology support and guide for burial. This\_work have helped the families grief.

**A FAMÍLIA, O ÓBITO E A EQUIPE: ACOLHIMENTO NA UTI NEONATAL**

Salcedo, E. A. C.<sup>1</sup>; Souza, J. L.<sup>1</sup>; Bianchi, M. O.<sup>1</sup>; Costa, S. M. M.<sup>1</sup>; Batista, P. M. C.<sup>1</sup>; Duarte, C. A. M.<sup>1</sup>; Perina, E. M.<sup>2</sup>; Barbosa, F. S.<sup>2</sup>; Camy, L. F. S.<sup>2</sup>; Cardoso, S. M. S.<sup>2</sup>; Petreca, P. P. C.<sup>2</sup>; Carvalho, F. L.<sup>2</sup>; Marba, S. T. M.<sup>2</sup> - <sup>1</sup>CAISM - UNICAMP - NEONATOLOGIA; <sup>2</sup>CENTRO INFANTIL BOLDRINI - PSICOLOGIA

Este trabalho relata a experiência do grupo de cuidados paliativos da neonatologia na assistência aos familiares cujos filhos recém-nascidos internados na UTI, estão em processo de morte. Foi implantado um protocolo que visa oferecer suporte e cuidados às famílias que vivenciam a perda de seu filho. Estas ações objetivam: melhorar a comunicação e fortalecer o vínculo da equipe e família, facilitar o contato e envolvimento dos familiares com seu bebê, resgatar a memória com lembranças significativas da vida da criança, acolher a despedida no momento da morte, possibilitar apoio religioso e psicológico e propiciar orientação dos encaminhamentos relativos ao óbito e sepultamento. Essa proposta de trabalho tem se mostrado eficaz, favorecendo o enfrentamento e elaboração do luto.